

# REGENERACÃO

FOLHA DIARIA, NOTICIOSA, COMMERCIAL, E FILIADA ÁS IDÉAS LIBERAES

TYPOGRAPHIA E ESCRIPTORIO  
RUA DA CONSTITUIÇÃO N. 13

GERENTE  
ALEXANDRE MARGARIDA

DESTERRO-TERÇA-FEIRA 12 DE JANEIRO DE 1886

ASSIGNATURA

CAPITAL . . (semestre) . . 5\$000  
PELO CORREIO . . . . . 6\$00

NUMERO AVULSO 40 RS.

CORREIO TERRESTRE

PARTIDAS E CHEGADAS DAS MALAS

Parte da capital:  
Para Barra-Velha—nos dias 7 e 22, e chega a 15 e 20.  
Para Lages—a 7, 17 e 27, chega a 6, 16 e 26.  
Para Cuiabá-Vieiras—a 5, 13, 21 e 29; chega a 1, 6, 14, 22 e 30.  
Para São Paulo—a 5, 10, 15, 20, 25 e 30; chega a 1, 6, 11, 16, 21 e 26.  
Para Theresópolis e Santa Izabel—todas as terças-feiras.

OBSERVAÇÕES

O correio para Barra-Velha conduz também malas para S. Miguel, Camboriú, Tijucas e Itapocoró. O de Lages—para S. José, Santa Teresita, Angelina, S. Joaquim da Costa da Serra, Coritibanos e Campos Novos. O de Cuiabá-Vieiras—para Santo Antônio, Lagoa, Trindade, Rio Verneiro e Ribeirão. O da Laguna—para S. José, Palhoça, Garopaba, Enseada, Merim, Imbituba, Azambuja, Tubarão, Araranguá, Jaguaruna e Imaruhy.

SECÇÃO POLITICA

Conselheiro Maciel

Alta prova de adiantamento político deu a província de Santa Catharina espontaneamente apresentando a candidatura do conselheiro Francisco Antunes Maciel.

Os homens de elevado prestígio político, órgãos de idéias e aspirações nacionais, não podem pertencer a um distrito ou a uma província, porque são o patrimônio de todo o paiz.

Essas personalidades fortes e poderosas, como se observa em todas as nações cultas, veem os seus nomes, respeitados e conhecidos, adoptados simultaneamente por diversas circunscrições eleitoras.

E, certamente, não é necessário que o digamos: o conselheiro Maciel pertence ao número muito raro e muito restrito dos grandes estadistas de uma nação, capazes de dar movimento e direcção às tendências e necessidades de uma época.

Não se trata, no caso vertente, de lisonjeiras esperanças que obedecendo a determinadas condições, podem ou não ser realizadas, mas de aptidões comprovadas em situações difíceis, quer no governo, quer no parlamento.

Quem conhece os embargos que cercam a administração, a rotina que lhe embarga os movimentos e incicia burocrática, os preconceitos, a força dos interesses feridos, as resistências e a influencia indubita de um poder perturbador, meticoloso e aboriente, hão sem dúvida maravilhar-se de que tivesse sido possível a alguém n'este paiz distinguir-se por actos do governo.

Sucedem-se os ministérios, n'uma desesperadora uniformidade; afseções pelo sistema, modelados pelo regimen, são grupos, são classe homogênea de homens que vão para o governo, e não individualidades.

Há 45 anos que dura o segundo reinado:—poucos são os estadistas, e inúmeros os omens do expediente.

Ser Ministro n'este paiz é ser encarregado do expediente.

Não se lhe permite outra cousa.

Ser uma energia indomável, provida das mais poderosas faculdades, pôde prevalecer contrastando todos esses formidáveis obstáculos.

O conselheiro Maciel,—cuja extraordinária eloquência e notável habilidade já tinham sido ocasião de manifestar-se quer na Assembleia provincial do Rio Grande do Sul quer da Câmara dos Deputados,—estreou na Administração pública por um acto de honradeza, energia e patriotismo, fazendo entrar na legalidade num dos muitos compromissos com que o poder pessoal pregava o interesse que vota ao progredimento do paiz e o desejoso que tem de felicitar-nos despendendo sempre inutilmente, e, frequentemente, ilegalmente os dinheiros públicos.

Tratava-se de uma solemnidade expectaculosa, festival—reclame, um Congresso de instrução para a Europa ver, uma dessas festas ruidosas e principescas com que se celebrisou o regimento do seguado império napoleónico.

O mundo aulico agitava-se aplaudia, pondo grande empenho na realização da idéia; formavam-se planos, travavam-se programmas; grandes espetáculos misticas eram depositadas n'esta tentativa, abandonando-se assim, como sempre, os grandes interesses, como sempre, para correr atrás d'essa bagatella dourada.

A necessidade extrema de economias e ilegalidade das despesas eram causas que não preocupavão a ninguém.

Foi n'essas circunstâncias que assumiu o governo o conselheiro Maciel, e, sem acrimonia, nem agitação, o honrado Ministro do Império leal e dignamente, declarou ao paiz que as despesas em questão eram illegas e que o congresso não se realizaria.

Era principiar de modo brilhante; e este primeiro acto, que mereceu os aplausos de toda a nação, de logo a conhecer quem era o ilustre Ministro, assignando o seu carácter intrípido, sem alarde nem arruado, íntegro, modesto e serenamente forte.

O illustre Ministro do Império do gabinete de 24 de Maio, prosseguindo na mesma direcção patriótica, empênhou-se affrontamente em outros actos de moralidade e justiça.

Os abusos, as ilegalidades exhibição ostentosamente.

Os cargos publicos haviam-se tornando a industria, a exploração, o monopólio de certos grupos e comunidades.

Cada um desses individuos locupletava-se com dous, trez e mais cargos, e por um milagre de burgracia todos possuíam o dom da ubiquidade e uma actividade inversimil e assombrosa.

Para destruir esses abusos o illustre Conselheiro Maciel vibrou o decreto contra as acumulações.

Foi um clamor enorme, uma explosão de resentimentos e ódios na classe media do funcionalismo e nas altas regiões onde o decreto ia ferir muitos magnatas.

O benemerito Ministro prosseguiu, porém, através de todas as resistências, e, firmemente, fez cumprir o honrado decreto.

Outro assumpto atraiu, desde logo, a sua attenção.

O serviço sanitário da capital do Império achava-se grandemente desorganizado.

Habitações imundas de todo o gênero existiam no seio da cidade; os corticos multiplicavam-se affrontando todas as posturas e avisos do governo; a limpeza, mal executada, achava-se reduzida a mera formalidade; a autoridade sanitaria, sem atribuições, via-se forçada a ser testemunha impassível de toda esta desordem.

Produzida por semelhante circunstância desfavorável, a febre amarela, desde muitos annos, desinava, na estação calmosa, a cidade do Rio de Janeiro.

Entretanto, apesar dessa advertência e provação annual, tudo continuava no mesmo estado.

Impressionado com situação tão lamentável que prejudicava e perturbava gravemente o paiz, desacreditando-o exterior, o conselheiro Maciel lançou mão de uma série de medidas energicas, instituindo numerosas comissões sanitárias, destruindo as habitações insalubres e os corticos e removendo para fora da cidade, aniquilando, em summa, em todos os focos epidémicos.

Os resultados foram os mais satisfatórios, e, não só n'esse anno, mas d'esde essa época o Rio de Janeiro tem gosado, a tal respeito, de tranquilidade relativa.

(Continua)

Promotoria da capital

Os factos subsequentes ás censuras por nós dirigidas ao presidente da província, tem-se encarregado de mostrar a sinceridade do nosso procedimento.

Quando se deu a demissão do honrado promotor público da capital, e a remoção, para esta comarca, do promotor da tubarão, dissemos que sôra intenção de s. ex. abrir a vaga, para accommodar um filhote naquela ultima comarca, por ter antecipada noticia da recusa do funcionario removido.

Explicando á folha oficial, o acto de s. ex., veio com esta saliда: A demissão do promotor da capital e a remoção do da comarca do tubarão, que é bacharel em direito, foram determinadas pela preferencia legal, em favor dos formados.

Contestamos ainda a "explicação" por não aceitarmos a doutrina da preferencia, em absoluto, e sómente no caso de existir a vaga e dar-se a concurrencia.

Esteve a promotora a zephala, por alguns dias, em consequencia da contra-dança, do sr. Rocha, ficando depois interinamente no-

meado um bacharel, pelo dr. juiz de direito da capital.

Era este o estado de coisas, quando aparecem no jornal oficial, cercada de louvanias, a nomeação do novo promotor, que é simplesmente *advogado privado*!

O acto produziu o duplo efecto de descobrir a s. ex., e justificar-nos.

Não foi intenção do sr. Rocha prover o cargo na capital, com promotor formado, caso em que encontraria attenuante o seu procedimento, e sim privar do emprego a um funcionario muito distinto, pelo crime de ser liberal, distribuindo ao mesmo tempo uma fatia no feliz parente do mandarim do tubarão.

E, se não vejamos.

Além de saber s. ex. préviaamente da recusa do promotor removido, o que devia ter actuado, no seu animo para não assignar o acto da remoção, se a causa determinativa do seu procedimento, fosse a que allegaram os seus defensores, cumpria a s. ex. nomear efectivamente, o promotor público interino, que é bacharel formado.

Entretanto, s. ex. nomeou um leigo, cujas habilitações não contestaremos, mas que não protegem o seu acto, desde que a este oppõem de frente, as terminantes disposições dos arts. 36 do Código do Processo, 22 da lei de 3 de Dezembro de 1841, e 216 do Regulamento de 31 de Janeiro de 1842.

Se, s. ex., repetimos, demitiu a um leigo, pelo sincero desejo de dotar a capital, com um promotor formado, não pedia, coherentemente, nomear agora outro leigo, achando-se em exercicio interino do cargo, um bacharel em direito.

Ainda mais uma vez, pois, o sr. Rocha, para satisfazer interesses do seu partido, e por contemplação a terceiro, infringiu leis expressas!

Assim, confirmamos hoje, com un exemplo mais, o que hontem dissemos.

A lei é a vontade do presidente da província!...

## Candidatura

H.M. SR.

O directorio central do partido liberal no 1º distrito, tendo reconhecido que torna-se necessário que esta província seja ainda uma vez representada no parlamento nacional por um vulto saliente d'entre os nossos estadistas, que por seu prestigio, influencia, alta capacidade e prática no manejo dos negócios, consiga dar solução a muitas necessidades de que ella se recente para se abrir caminho na conquista e desenvolvimento de sua riqueza e progresso, resolvem, nesse intuito, adotar como seu candidato na proxima eleição geral de 15 de Janeiro, o sr. conselheiro Francisco Antunes Maciel, residente em Pelotas, que tendo aceitado esta escolha se compromete a pugnar por todos os interesses e direitos de Santa Catharina e promover-lhe a maior somma de vantagens no desempenho do seu mandato.

O directorio liberal entende ter feito uma escolha acertada e na altura das grandes necessidades da situação e da nossa província.

Proporcionando ao 1º distrito ensejo para chamar ao serviço da patria catharinense, no parlamento nacional, um estadista da ordem do sr. conselheiro Francisco Antunes Maciel, aplaudido e admirado por todo o paiz e pelas nações cultas do mundo—parlamentar igual de Silveira Martins e seu colaborador na obra quasi maravilhosa dos rápidos melhoramentos conseguidos para a província de S. Pedro do Sul, o directorio liberal desvanece-se de ter consultado desse modo os mais sérios interesses da nossa patria.

Disputando a culta, rica e poderosa cidade de Pelotas, a mais brilhante estrela da província de S. Pedro do Sul,—a gloria de eleger tão notável cidadão, que até agora tem representado, conquistando-lhe triunfos e cumulando-a de melhoramentos reaes, o 1º distrito contribue para garantir ao illustre brasileiro—um lugar de que não pôde ser privado nos conselhos da nação, sem que esta se cubra de lucto.

O conselheiro Maciel é d'aqueles, poucos no nosso paiz, que não podem deixar de ocupar uma cadeira na representação nacional.

A patria, a liberdade, o progresso—as livres idéas, os fuctuosoos melhoramentos, que impulsarão o Brazil a grandiosos destinos, não podem ficar privados do incansável operario, que bem noço ajuda, revelando qualidades superiores e fôra do commun, conquistou uma posição eminente, cercando-se da admiração geral.

Espirito pratico, positivo, sincero,—não armando à popularidade pela agitação adrede de idéias importantes, que se acham em desacordo com o programma politico que segue,—o illustre brasileiro, cumprindo e realizando as idéias do seu partido, tem abordado as mais vastas e monumentosas questões politicas e sociaes—procurando-lhes solução por meio de projectos de leis que trazem a responsabilidade governamental, ainda pendentes de parlamento, como sejam a reforma municipal e as medidas tendentes a facilitar a proteção a imigração estrangeira.

As estradas de ferro, as escolas industriaes, o alfandegamento do porto e outros vultos melhoramentos materiaes, taes foram as conquistas do illustre representante para o distrito que o elegerá: taes serão tambem os resultados que tem a esperar a nossa província da eleição do eminente estadista.

São varias e multiplas as necessidades da nossa terra, sobresaiendo entre elas a—estrada de ferro de Pedro I, a questão de limites, o incremento da

colonização e boas vias de comunicação para o centro, o melhoramento de portos,—uma tarifa especial, como a do Rio Grande do Sul, endim auxílio ao commercio e industrias da província.

Taes são os fins e as obrigações do mandato, que o eleitorado do 1º distrito confere ao conselheiro Francisco Antunes Maciel, convicto de que s. ex. se desempenhará d'elle, como sempre, de modo mais completo.

O directorio abaixo assignado, espera portanto que os dignos srs. eleitores, inspirando-se no patriotismo e nos legítimos interesses d'esta província, façam convergir toda a sua votação em favor de s. ex.

Desterro, 26 de Novembro de 1885.

O presidente,  
ELYSEU GUILHERME DE SILVA  
O vice-presidente,  
VIRGILIO JOSÉ VILELA  
O secretário,  
JOAQUEM DE SOUZA LOBO  
O tesoureiro,  
ANDRÉ WENDHAUSEN  
JOÃO DE DEUS GAIGNETTE  
CAMILLO JOSÉ DE ABREU  
GERMANO WENDHAUSEN  
LEIZ JOSÉ DE CARVALHO  
ILDEFONSO MARQUES LINHARES  
JOÃO VICENTE DUARTE SILVA.

Alguns dias depois dos foguetes e bombas que festejaram a ascenção do partido conservador, e quando ainda os novos ministros, *cyrénicos* do celebre estadista das *papelins* se abrigavam ás pastas que lhe foram *entregues* pelo grupo Zé do senado e da cámara, alguns amigos nossos officiaes do exercito e outros dependentes do ministerio da agricultura, sofreram os effeitos da reacção.

Foram faceis em mostrar-nos as pontas das unhas, o *melifluo* sr. Junqueira e o muito *coherente* sr. A. Prado. Não tardaram muito tempo, as remoções e a extincção de comissões.

Seguiu-se depois a exhibir-se o *opulento banqueiro* F. Belizario, cujos feitos ahí estão patentes, em constantes passeios forcados a que tem condenado os empregados de fazenda, com prejuizo grave dos dinheiros publicos, e *no interesse* do voto livre.

Recentemente, grita-nos o *escuro* sr. R. da Luz, mostrando-nos que a casa cheira a homem!

E que bêro deu s. ex., que repercutiu em Caritibanas!

Lembram-se o sr. Luz, do art. 61 da curumchosa lei de 19 de Setembro de 1850, e, por *convir ao serviço*, suspendeu por tempo indeterminado do exercício do posto, o nosso distinto amigo tenente-coronel Manoel Ferreira da Silva Farrapo.

Nem ao illustre liberal, nem a nós, causou mossa o acto do ministro da justiça, porque não vem dos galões e do pennacho da guarda nacional, quasi annullada hoje, o alto prestigio de que gosa o importante chefe do partido, em *Campos-Novos*.

Apenas escrevemos estas linhas, para registrar nesta folha o acto do gabinete conservador, em inteira oposição, ao que fizemos no poder.

Neulum ministro liberal, mesmo na occasião em que se procurava dar nova organisação á *difunta milícia*, e atravessando processos eleitorais, cogitou no uso da atribuição do art. 61 da lei—suspenso officinas superiores da guarda nacional.

Este *cunho* de ridencia reacção estava reservado, para o ministro de 20 de Julho.

## SEÇÃO GERAL

### Mundo elegante

Em despedida, deu a companhia do Sr. Simões, no theatro Santa Izabel, nos dias, subbado e domingo, os dous ultimos espetáculos, levando á cena os importantissimos dramas, intitulados—*Um drama no alto mar* e *Os estranguladores de Pariz*.

A peça—*Um drama no alto mar*, poderia agradar a todos, porém, ás nôs, pouco ou nada. Já dissemos muitas vezes e repetimos agora: não somos amantes da velha escola. A sua linguagem não é das mais elevadas, nem também das mais ruins: é assim. No entretanto, não possuindo quasi nenhum trabalho artístico, a não ser a scena do quarto acto, em que Luiza, mui de Paulo, suenlumbre ao saber da noticia do naufragio de seu filho, dada pelo traidor Roberto da Cunha, onde a actriz Clelia eleva-se mais no nosso conceito, o drama prima pelo effeito de seus quadros.

A scena da explosão e do naufragio, no 2º acto, em que o brigue *Esperança* é submersido, deixando depois aparecer o oceano, em todo o seu furor e medonha imensidão, foi de um effeito surpreendente, havendo por isso estrepitosos applausos.

No ultimo acto, a aparição dos dous navios, oscillando sobre o mar enfurecido, e depois a abordagem, onde morre Roberto da Cunha e seus criminosos companheiros, nas mãos do capitão Paulo e da tripulação do seu navio, foi tambem de um effeito deslumbrante e digno de toda a apreciação.

Todos os artistas que tomaram parte nessa peça, desempenharam optimamente os papéis de que se encarregaram, seu ser preciso fazer aqui descrevermos.

O magnifico drama—*Os estranguladores de Pariz*, está muito acima da peça que vimos de failar, já pelas suas linguagem, como tambem pelos muitos lances dramaticos que possue, onde o espectador extasiase na contemplação do trabalho do artista, aplaudindo-o com todo o entusiasmo.

Este drama, depois da *Família Americana*, é um dos melho-

res que a companhia Simões fez representar em o nosso theatro, primeando pelas suas situações, e pelo deslumbramento de suas fortissimas scenas.

Os artistas Simões, Ferreira, Albreto Magne, Appolonio, Clelia, Clementina, interpretarão brillantemente os seus importantes papéis, não deixando também nada a desejar os outros, que muito concorrerão para o bom desempenho d'essa explendida peça.

Foi um dos dramas em que os artistas mais aplausos receberão da nossa boa platéa.

Atendendo aos muitos pedidos, o Sr. Simões fez subir hontem a scena a notavel *comedy* de Vieterie: *Serlou, intitulada «Uma família Americana».*

A impressão causada por essa peça realista, cuja linguagem exalta aos *«dilectantes»* do nosso theatro, e aquelles que gostão de apreciar o que é bom, foi-nos das mais agradaveis, e deixar de aprecial-a mais uma vez—seria não dar mérito—a obra prima e litteraria do distinto escriptor francês de que acima fallamos.

A comedy «Uma família Americana», é d'essas que traz pre-a a atenção do espectador na mais agradável contemplação dos excentricos costumes da velha America e uma *«réprise»*, não podia de forma alguma deixar de ter acceptação do nosso pblco.

Ananha fallaremos mais circumstancialmente d'esse primor, que tanto entusiasmo transportou aos nossos corações.

Por enquanto um bravo, no Sr. Simões!

### MATERIAS EXPLOSIVAS

O sueco Sjoberg acaba de inventar uma nova materia explosiva que baptisou com o nome de *cromita*. A *cromita* é dotada de uma força extraordinaria e posse a rara qualidade de não explodir ao ar livre, mas só quando encerrada n'un obuz ou furo de mina.

O austriaco Béla Bronek tambem descobriu a *«benenolite»*, que arde sem desenvolver nehum gaz deleterio. O seu emprego é muito util na abertura de tuneis e na extração de produtos de minas,

Vai entrar em grandes reformas o theatro de Variedades, de Porto-Alegre, que acaba de passar, por contracto, ao poder do Sr. Ignacio de Vasconcellos Ferreira, locatario do S. Pedro.

O interior do edificio será transformado de modo a n'ello trabalhar qualquer companhia, dramatica ou lyrical.

Para o proximo Abril o theatro de Variedades se inaugurará com uma compagnia de *opereta*, de que são empresarios os Srs. Celestino Silva e Braga Junior.

Consta que a Austria e a Rússia estão se armindo secretamente, e que encorajarão á Inglaterra grande quantidade de petrechos para seus exercitos.

Notícias do Belgrado dizem que o exercito Servio quer insurrecionar-se.

Foram mandados executar 60 soldados acusados de conspirar contra o governo.

#### Rendimentos fiscais ALFANDEGA

De 1 a 8	Rs. 18:316\$696
Dia 9	Rs. 5:828\$390
	24:145\$066

Em igual periodo de 1885. . . . . 8:799\$992

#### MOVIMENTO DE MERCADORIAS Foram recebidos 74 volumes

THESOURO PROVINCIAL	
3.ª Secção	
Rendimento de 1 a 11 de Janeiro:	
Geral. . . . .	5:250\$317
Especial. . . . .	263\$743
	5:514\$060

#### PUBLICAÇÕES A PEDIDO

##### Planas

*Aux armes, citoyens, etc.*

É o grito que todos os dias repercutem dos jornais adversários, nos quatro cantos da nossa adorada terra.

...não se movem os fieis soldados do *grandioso e admirável* partido da ordem!

É como se moverem? se, dividirão-se em grupos, cada um pulando braços á sua sardinha!

Querem por força, certos *mandões* da ordem, sujeitarem os soldados a um comando, fóra de todos os eixos, não garantindo, siquer, *as suas posições*!...

O general Rochinha, falou subir de posto, mas, ao mesmo tempo rebaixa-os por simples... negação...de voto!!!...

Quer o Sr. *non plus ultra*, obrigar os soldadinhos *conservadores*, por força, a votarem para marechal—um Limão, um doido, coitado! que não sabe até porque ainda vive!

Santo Deus! e é duro o general, como uma *rocha*!...

Parece-nos que o *diabo* lhe tenta todos os dias!...

Os diabos, são mesmo assim: só querem almas boas para perdelas!...

...olhe, que o general é uma alma boa; elle o Sr. Rochinha, um santo, um joli garçon de...cabellos brancos!...

Elle está preparando agora o terreno para o seu «filho», que lhe serve actualmente de secretario. Já lhe fez um *encyclopédico*... de empregos, etc...e pretende mais tarde, fazê-lo um *homme grand*, um deputado!...

Para isso é que pr'a ei veio, do contrario, ficava-se na Bahia que é dos bahianos!...

Oh! Sr. Rochinha, não mate as consciencias dos seus soldados; deixe-os ir, por onde ellis os conduzirem!

Deus sabe que bem mal faz n'isso!...

Não seja mau!

Quando com os seus é assim, quanto mais com os outros!

Olhe, que está muito mudado, é verdade?!

Bem dizemos nós, é tentação do *diabo*!...

*Attchim!*...

*Dominus tecum...*

*Merci!*...

\* \* \*

#### Dialogo no theatre

Sabes, temos de novo bonds na terra?

— Dizes isto porque chegou o Polydorio?

— Não, são bonds de outra especie, idéia nova, bonds fixos.

— Como assim?

Alta novidade da empresa Bachalhau & C,

— Olha, vê; 2<sup>a</sup> ordem, centro, entre os ns. I e II, tem carga superior à lotação!...

Nisto apareceu a commissão fiscal com um protesto assignado pelo velho Simões, contra o tonamento bacalhau...

*Tableau*

*Os narizes de fofa.*

#### Dívida de honra

Pergunta-se a certo cidadão—infuencia política, quando tenciona pagar ao penultimo proprietário do hotel Brasil as despezas de uns tantos eleitores que vieram para as apurações da eleição geral de 1881, os quaes residiram no dito hotel?

Pergunta-se também ao mesmo cidadão, de chapéu aristocrático, quando é que pretende pagar ainda ao mesmo credor um jantar com vinho de meza e champago para quatro graúdos do seu partido, no dia 9 de Janeiro do dito anno, data da victoria do seu candidato?

Pergunta-se ainda ao referido cidadão-barbado se não acha que é tempo de pagar ao mencionado credor 113\$,

importância de despezas de um professor público da Laguna, que, por sua conta e ordem, residio no dito hotel, nos meses de Novembro e Dezembro de 1882?

Pergunta-se finalmente ao supra ditto influencia politica em que dia tenciona pagar ao referido credor, além de varios almoços e jantares, a quantia de 150\$000 réis que lhe pediu emprestada, à porta da entrada do citado hotel, na aquella época?

Por enquanto fica nisto; passados, porém, alguns dias o caso será explicado mais claramente, para que o *Diabo* coucheça que não zomba impunemente do

*Credor.*

#### Feliz e ilumecente ignorância

Segundo a opinião do fidalgo Sir Astley Cooper, nenhuma pessoa deverá saber, por qualquer sensação phisica que seja, que posse um estomago. Com tudo aquelles que diariamente são assedados da existencia desse orgão, por meio de dores e todos os mais committantes da dyspepsia—cujos es-

tomas digerem imperfeitamente, seguido de certas sensações indescriptivas, e cujo sistema inteiro sofre e vai-se flagelado por esse membro rebeldor; à esses diremos que experimentem e usem ao menos uma vez as Pilulas Assucaradas de Bristol. Tão certo como elles assim o fazão, suas martyrizadas existências encontrarão em breve as melhoras desejadas. Ellas entram por sua vez, esquecer-se-hão que tem estomagos salva quando o appeteite, criado por este genial cathartico estomacal, lhes lembra que o regenerado e rebustecido organo, requer um certo suprimento de alimento. Não se sentirá mais oppressão ou dixame depois da comida, dores do lado direito, pesadelos, ou constipação do ventre. As casas produzidas por este puro e incomparável alterativo vegetal, são completas e permanentes. Ellas achão-se mettidas dentro de vidrinhos, e por isso á sua conservação é duravel em todos os climas. Em todas as molestias aggravadas ou provenientes de impureza do sangue, a Salsaparrilha de Bristol, deve de ser tomada conjuntamente com as Pilulas.

As pessoas que se quizerem matricular, podem dirigir-se todos os dias ao edifício do Lyceu, das 10 horas da manhã ao meio-dia.

Desterro, 9 de Janeiro de 1886.—O secretario, J. M. Duarte.

#### FESTIVIDADE

Devendo ter lugar no dia 19 do corrente, pelas 7 horas da tarda, a trasladação da Veneranda Imagem de São Sebastião, da sua capella para a Igreja Matriz; e no dia seguinte, pelas 4 horas, a solene procissão, da mesma Imagem, e da Virgem Senhora dos Navegantes; convido a todos os fieis devotos das mesmas imagens, a comparecer a esses actos, afim de os tornar mais explêndidos.

Desterro, 10 de Janeiro de 1886.—O Procurador, Antônio Euterio de Souza Braga.

#### ANNUNCIOS

#### VENDE-SE

1 Bonita cama de caçal.

1 Dita de ferro.

1 Meia de jantar.

1 Dita pequena.

1 Relogio de parede, louça, trens de cozinha e diversos objectos necessarios á uma casa de familia.

Para vêr e tratar no Largo dos Navegantes, n. 1.

#### AO COMMERÇIO

Torra-se e móe-se 15 kilos de café por 900 réis. E bem assim torra-se um sacco de amendoim por 320 réis, e pica-se tambem fumo, sendo arroba 28800 réis e em kilos a 200 réis cada kilo.

N. B.—manda-se buscar e entregar aos seus donos.—José Antonio da Cruz.

#### 9 RUA DO MENINO DEUS 9

#### COLLEGIO

#### LAPAGESSE

Praca Barão da Laguna n. 32  
As aulas d'este collegio reabrem-se a 7 de Janeiro.

#### O CAJURUBÉBA

encontra-se unicamente na

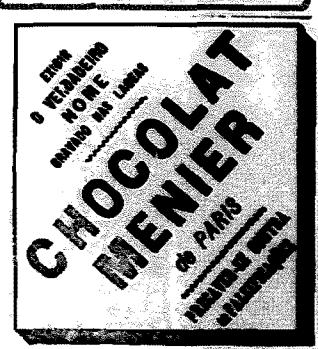
#### PHARMACIA

DE RAULINO HORN & OLIVEIRA  
15 RUA DO PRÍNCIPE 15

#### DECLARAÇÕES

#### LYCÉE DE ARTES E OFICIOS

As aulas abrem-se no dia 15 do corrente, ás 7 horas da noite.



# MEIDENSLAUFER, BERLIN N. W. (ALEMIA-GHA)

FABRICANTES DE PIANOS

deseja relações agradáveis com importadores. Os artigos, desde muito tempo têm granjeado favor, e em todas as partes já se acham introduzidos.

# DROGARIA E PHARMACIA LUIZ HORN & C.

PRODUCTOS QUÍMICOS, PHARMACEUTICOS, HYGIENICOS, ETC.

Grande deposito de medicamentos dosimétricos, especialidades francesas, inglesas e americanas

Agentes geraes para toda a província—dos medicamentos homeopáticos do Dr. Sabino (de Pernambuco) das PILULAS PAULISTANAS, des medicamentos.

## DE RADWAY

Representantes n'esta província dos principais fabricantes e especialistas franceses, unicos agentes dos preparados dentífricos dos RR. PP. Benedictinos, do Ferro Bravais, da Solução anti-nervosa de Laroyenne, de Rob Boyaceau Laffetent, etc.

Todos os artigos concernentes á drogaria e pharmacia, thermometros de clinica, Seringas de Pravaz, Seringas de Bomba, mamadeiras, fundas, pulverizadores de líquidos, etc.

## PREÇOS DAS CASAS IMPORTADORES

9 Rua de João Pinto 9

## Typographia da Regeneração

### 13 RUA DA CONSTITUIÇÃO 13

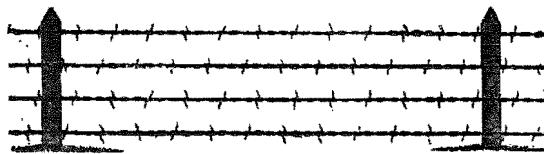
Encarrega-se da impressão de obras de qualquer natureza que sejam, garantindo promptidão e zelo no serviço e modicidade nos preços.

Encarrega-se de qualquer trabalho lithographic, e de pautação, riscção e impressão de livros para estações publicas e commercio.

### 13 Rua da Constituição 13

CIDADE DO DESTERRO

## ARAME FARPAĐO



DE AÇO GALVANISADO

## ARAME LISO

GRAMPOS

PROPRIOS PARA OS MESMOS

PREÇOS REDUZIDOS

H. W. FISON & C.

## VERDADEIRA HOMEOPATHIA

DO LABORATORIO ESPECIAL HOMEOPATHICO DO DR. SABINO

43 RUA DO BARÃO VICTORIA 43

PERNAMBUCO

DEPOSITO: NA PHARMACIA DE LUIZ HORN & C.

9 RUA DE JOAO PINTO 9

Todos os medicamentos homeopáticos mais usados em globulos e tinturas, carteiras de 12 e 24 medicamentos; Thesouro homeopathic (obra) do Dr. Sabino, e as seguintes especialidades:

QUILAND—sp. Cura das Erysipelas.

CARDONUS—Facilita a dentição e previne as convulsões.



## PHARMA DE PARIS



## HERVA HOMERIANA

Remedio poderoso e eficaz para a cura da TUBERCULOSE PULMONAR CHRONICA e de todas as molestias do pulmão e da garganta. Recomendado pelo Ministério dos Negócios do Imperio e aprovado por muitos governos e juntas de higiene da Europa, que fizeram obrigatório o uso da

HERVA HOMERIANA nos respectivos hospitais.

E' usado também em diversos hospitais da Corte e das províncias.

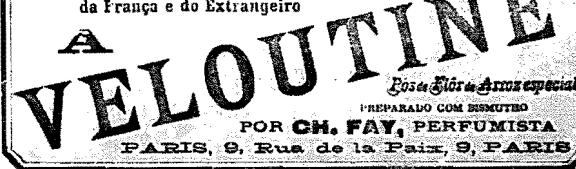
Único agente para o Brasil CARLOS BERTINI.

Cuidado com as falsificações

A verdadeiro e legitima Herva é em latas redondas de 390 grammas; os rotulos são de papel branco tinto em verde claro, lithographiado em tinta preta e impresso o PARECER DA JUNTA CENTRAL DE HIGIENE PÚBLICA DO RIO DE JANEIRO, letreiros escriptos em lingua nacional, firmados pelo importador CARLOS BERTINI — MARCA REGISTRADA acima.

Vende-se em Supucaia na PHARMACIA SUPUCAIENSE

Em casa de todos os Perfumistas e Cabeleireiros da França e do Exterior



o de Paulo Josquin de Oliveira. É na empreza da Agencia universal de publicidades Rio de Janeiro.

RUA DO SEXADO XS. G. HS E 18 A

AGENTE NESTA PROVÍNCIA

Luiz Horn & Comp.

9 RUA DE JOÃO PINTO 9

## PITÔRIO DE CAMPANA

DE ALVARES DE S. SOARES

Importante medicamento recentemente chegado a esta cidade

Este excelente preparado, vulgarmente conhecido no Rio Grande do Sul por Pitôrio Homeopatiko de Cambaná, é de um gosto agradabilissimo e muito eficaz contra a tosse, dáliax, rouquidão, constipaçoes desprezadas, dores de garganta, bronchites, escruris de sangue, catarrho pulmonar, dores e frajuz de peito, tísica, asthma, coqueluch, e todas as enfermidades laengas-brancho-pulmonares, provado por numerosos atestados de pessoas curadas n'aquelle província.

Para se conhecer a importancia do grande medicamento — Pitôrio de Cambaná—basta saber-se que mereceu não só a aprovação de uma sábia junta, como é a do Hygiene da corte, e a autorização do seu consumo por um decreto do governo imperial, como também as medalhas de ouro da Academia Nacional de Pariz e Jury da Exposição Brasileira-Alioná de 1882, como prova a tão util descoberta.

## PREÇOS

Na Agencia geral: Frasco 2\$500, 1/2 duzia 13\$ e duzia 24\$

Nas sub-agencias: Frasco 2\$800, 1/2 duzia 15\$ e duzia 28\$.

Agentes e depositarios geraes n'esta província — LUIZ HORN & C. em pharmacia drogaria à rua João Pinto n. 9 — Desterro.

Sub agentes: — Na Laguna, Americo Antônio da Costa.

— No Itajahy, Emmanuel Liberato.

— Em S. José, Christovão d'Olivoira.

— Em S. Francisco Alexandre Ferreira Pinto.